

Síntese



A cultura e o pensamento actual

Os trabalhos mais recentes da análise lógica e da análise linguística, em particular da Linguística de Pius Servieu, convergem no sentido de mostrar que o campo mental se divide em duas zonas perfeitamente distintas, e irreductíveis: a zona das Artes e a zona da Ciência, correspondendo respectivamente ao *Campo L* e ao *Campo S* da actual linguística de Servieu. Êstes dois campos, definidos hoje com rigôr quasi matemático, e caracterizados por um certo número de propriedades fundamentais descobertas por Servieu, fornecem uma base positiva e objectiva para uma nítida separação dos campos da Ciência e da Arte, da Razão e da Emoção.

Continuando e completando o tra-

balho de análise lógica, a análise linguística estabeleceu recentemente que tôda a Metafísica, a Filosofia, o chamado Direito, a Moral, a Religião, etc., pertencem em realidade ao *Campo L* da Linguística, e que são portanto pertencentes à zona do pensamento emotivo, e não à zona do pensamento lógico. Foi uma Ilusão histórica e uma Miragem do pensamento histórico, essa que levou a confundir os dois campos; e por essa razão, em prática, a Metafísica, a Moral, a Filosofia, o Direito, etc., etc., ocupam hoje uma zona especial da Linguagem que a Linguística actual designa com o nome de *Zona-Não-Descriminada*: Zona caracterizada precisamente pela interferência dos dois campos fundamentais, o *Campo L* e o